

BANCO DE DADOS DE RECURSOS MINERAIS E COMUNIDADE: IMPACTOS HUMANOS, SOCIAMBIENTAIS E ECONÔMICOS (MÓDULO DE GERÊNCIA)

Rodrigo Cabral Marques

Aluno de Graduação do CEFET(Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca) 7º período,
Período PIBIC/CETEM: julho de 2013 a julho de 2014,
rmarques@cetem.gov.br

Renata de Carvalho Jimenez Alamino

Orientadora, Geóloga, D.Sc.
ralamino@cetem.gov.br

Francisco Rego Chaves Fernandes

Coorientador, Eng. Mineral, D.Sc.
ffernandes@cetem.gov.br

1. Introdução

Atualmente o Brasil tem vivenciado um grande aumento nas atividades mineradoras em diversas de suas regiões (SMB, 2010). Essas atividades geram impactos sobre as comunidades locais, afetadas direta ou indiretamente por elas. A dificuldade na obtenção e divulgação de informações acerca desses impactos é um dos principais problemas encontrados atualmente, já que sem a devida visualização e divulgação, muitos ficam sem solução (ZHOURI, 2008).

Para atender aos problemas encontrados, foi criado o sistema de Verbetes, que é uma aplicação web com a função de disponibilizar os impactos humanos, socioambientais e econômicos da exploração de recursos minerais. O nosso sistema (sistema de verbetes) consiste em um sistema de gerenciamento informatizado de uma série de registros relacionados à exploração mineral, capazes de identificar os principais impactos causados as comunidades locais e ao meio ambiente.

2. Objetivos

Inclusão de funções, melhorias e correções de erros no sistema do banco de dados. Melhoria da qualidade de acesso de todos os usuários do sistema.

3. Metodologia

O sistema de verbetes é constituído de três módulos, que são gerência, consulta e impressão. Cada módulo é responsável por realizar suas tarefas de forma conjunta, assim existindo uma comunicação entre eles. Neste texto será abordado o módulo de gerência e suas funcionalidades.

O módulo de gerência é responsável por algumas das principais funções do sistema; é nele que se realizam as funções de: cadastro; gerenciamento de verbetes; usuário; municípios; substâncias; e armazenamento de arquivos (fotos e PDFs). Outra principal função deste módulo é a realização do georreferenciamento do verbete. Para que o usuário tenha acesso às funcionalidades deste módulo é necessário que ele seja previamente cadastrado no sistema por algum usuário administrador e então realize o processo de *login*. Esta restrição está presente no sistema para garantir acesso à parte administrativa apenas a pessoas autorizadas e qualificadas pelo CETEM.

O cadastro e a edição de verbetes é a principal funcionalidade deste módulo. Ao iniciar esta função será aberto para o usuário o formulário de cadastro; nele será requisitado o preenchimento dos campos “Info”. Este campo contém as informações de título, latitude e longitude e os campos de marcação revisado e/ou novidade. O campo “Apresentação de caso”, é o corpo do texto, nela estarão presentes as fotos e ilustrações cadastradas no sistema. O campo “Síntese” é um breve resumo sobre os assuntos que serão abordados no texto. O campo “Fonte” constitui toda parte bibliográfica utilizada no processo de confecção do texto. O campo

“Localização Geográfica” é um breve texto que contém as informações de georreferenciamento do sistema, porém transcritas para texto. Por fim, têm-se os campos “Redatores”, “Revisores” e “Comitê Editorial”; estes serão preenchidos com informações referentes à equipe editorial, redatores e revisores do verbete em questão. A Figura 1 ilustra este formulário de cadastro.

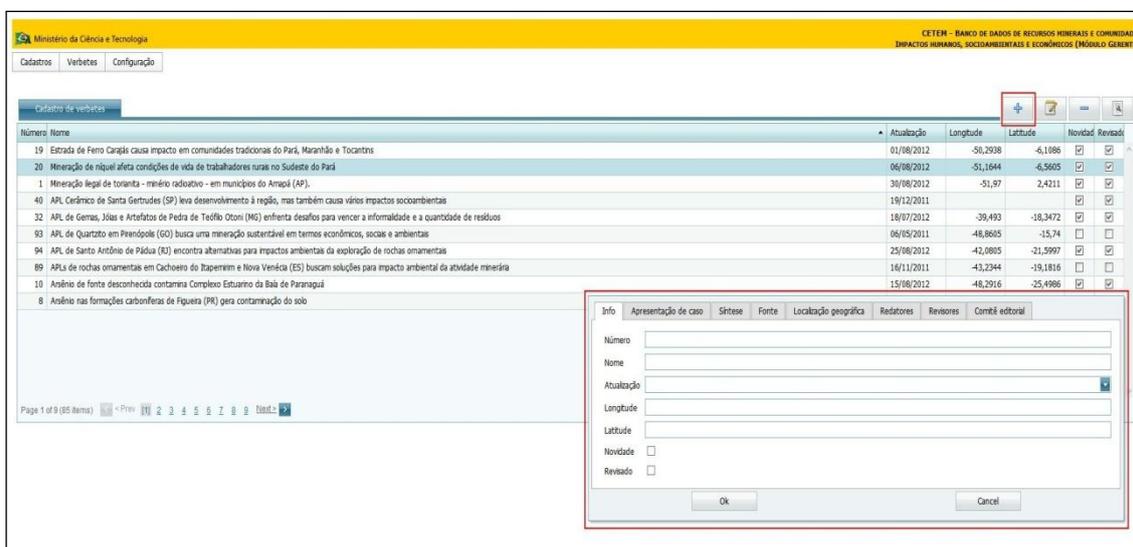


Figura 1: Imagem do formulário de cadastro

A Figura 2 ilustra a interface de cadastro de municípios e *upload* de arquivos, aqui o usuário pode realizar o envio de arquivos como imagens e PDFs para o banco de dados e também pode realizar o cadastro de novos municípios à serem utilizados no georreferenciamento dos verbetes.

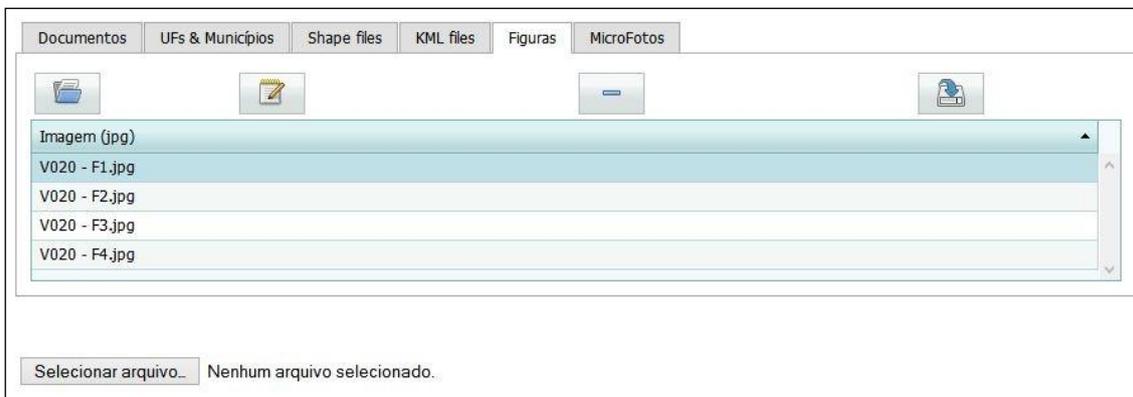


Figura 2: Interface de cadastro de municípios e *upload* de arquivos

Por fim, a Figura 3 ilustra a tela de glossário. Nela é apresentado um menu com diversas opções, sendo elas de “Cadastro”, “Edição” e “Exclusão”. Escolhendo a opção de cadastro, é requisitado ao usuário que faça o preenchimento dos campos “Info”, “Resumido” e “Detalhado”, estes dados são então armazenados no banco de dados. O glossário será utilizado diretamente durante a visualização do verbete no módulo de consulta, neste o sistema detecta automaticamente quando uma substância que foi cadastrada no glossário é utilizada em alguma sessão do texto, criando assim um “link” para uma página contendo as informações armazenadas sobre aquela substância específica.

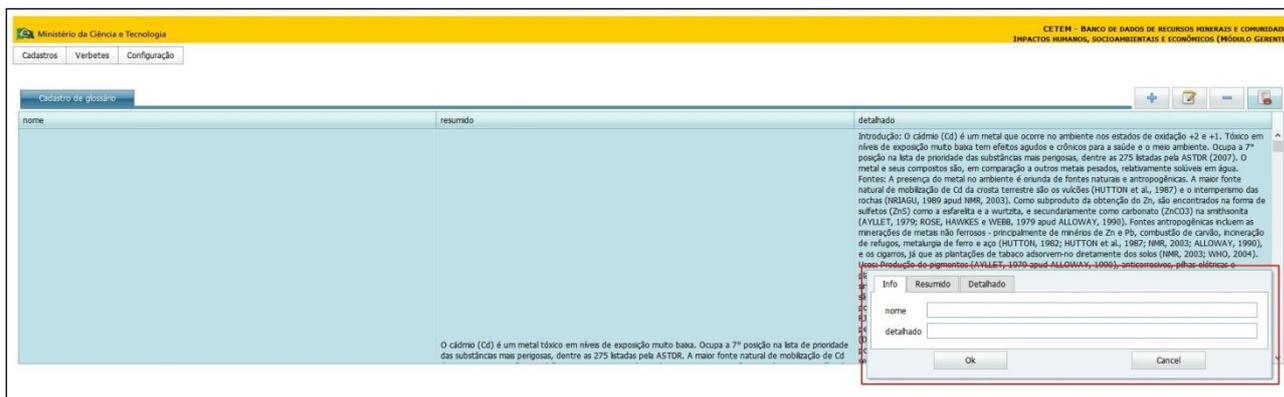


Figura 3: Interface de cadastro e edição de glossário

4. Resultados e Discussão

A escolha das ferramentas para construção da aplicação mostrou-se eficaz e de integração sólida. Com ativo envolvimento entre os usuários do sistema foi possível concluir o sucesso em tornar a interface de ambos os módulos intuitiva e ágil, fazendo com que o sistema de fato seja um grande auxílio para todos, não só no âmbito da eficácia em armazenamento de dados, mas também na operabilidade do mesmo para inclusão e visualização de dados.

5. Agradecimentos

Registro meu agradecimento ao professor Eduardo Ogasawara, à Renata Alamino e aos funcionários do CETEM que colaboraram com minha iniciação científica, em especial ao Dr. Francisco Fernandes. Ao CNPq e ao CETEM o muito obrigado pela bolsa de iniciação científica e pelas condições de trabalho.

6. Referências Bibliográficas

SMB. **Sumário Mineral Brasileiro. Departamento Nacional da Produção Mineral.** [s.l.] Departamento Nacional da Produção Mineral. Vários números, desde o número 1, em 1970 e a última publicação em 2008. Ano-base 2007. Disponível em: <<http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=68&IDPagina=64>>, 2010.

ZHOURI, A. Environmental justice, cultural diversity, and accountability: challenges for environmental governance. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 23, n. 68, p. 97–107, out. 2008